



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e oito, foi realizada na sala de reuniões
6 da Reitoria, às 14 horas, a ducentésima octagésima primeira reunião ordinária do
7 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de
9 Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof^a Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-
10 Reitora de Graduação; Prof. Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
11 Graduação; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
12 Comunitários em exercício; Prof. Luís César Passoni – Diretor em exercício do CCT; Prof^a
13 Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Herman Maldonado Vásquez – Diretor
14 CCTA; Prof. Lev Okorokv – Representando o Diretor do CBB; Prof. Marco Antonio Martins
15 – Diretor Geral de Administração; Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de
16 Gabinete; Prof. André Lacerda de Abreu Oliveira – Chefe do Hospital Veterinário; Sra.
17 Maria Beatriz Pessanha Boeschstein – Secretária *ad hoc*. Compareceram como
18 convidados: Prof. Jorge Logullo – Assessor da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
19 Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof.
20 Paulo César de Almeida Maia – Gerente da Prefeitura do Campus; Para tratar da seguinte
21 pauta: 1- Aprovação das atas da 278^a e 279^a reuniões; 2- Informes; 3- CT-infra; 4- Assuntos
22 Diversos; O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e justificando a
23 ausência do Prof. Abel que está doente. Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou
24 em apreciação as atas 278 e 279. A ata da 278^a reunião foi aprovada com duas
25 abstenções, o mesmo aconteceu com a ata da 279^a reunião que foi aprovada também com
26 duas abstenções. Passando ao **item 2** o **Reitor** solicitou que os Centros indicassem nomes
27 para compor os Conselhos Superiores da Universidade, é importante começar o ano com
28 todos os Colegiados completos. No último dia dezessete houve a posse do novo Reitor da
29 UERJ, Prof. Ricardo Vieiralves. Acredita que terá condições de aumentar os entendimentos
30 junto àquela Universidade e já apresentou proposta de reunião conjunta dos Colegiados
31 para discutirem as estratégias das duas universidades. A UERJ já tem um PCV dos
32 funcionários e agora estão discutindo o dos professores com discussão também da
33 dedicação exclusiva e tempo integral. A UEZO deverá receber o CNPJ, usando como PCV
34 e legislação da UENF e a base para o cálculo dos auxílios alimentação e creche o adotado
35 pela UERJ. Continuou dizendo que acredita na possibilidade de proposta de um PCV único
36 para as universidades estaduais, as questões sobre dedicação exclusiva e tempo integral
37 também deverão ser discutidas na UENF. Espera que depois do carnaval possa haver
38 discussão sobre o Plano Estadual de Educação Superior. Quanto à questão das dívidas
39 trabalhistas o **Reitor** esclareceu que no dia vinte e oito de dezembro, no fim da tarde,
40 houve a liberação da verba para o pagamento de todos os professores, mas não houve
41 tempo para fazer o pagamento, por isso as dívidas trabalhistas viraram “restos a pagar” e
42 estão na lista para serem pagas. Ressaltou que quase todas as dívidas de fornecedores
43 foram pagas, conseguiram também comprar quase tudo que foi solicitado. A GCOM teve
44 dificuldade para fazer alguns pedidos porque as especificações estavam mal feitas e não
45 tinha quem esclarecesse. Continuou dizendo que muito do que foi conseguido em relação
46 a pagamento e compras foi pelo empenho dos setores, e o pessoal da GCOM e do



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

47 Almojarifado trabalhou direto durante o recesso para comprar e receber material. O
48 pessoal do Financeiro também trabalhou lançando os pagamentos e a possibilidade do
49 pagamento das dívidas trabalhistas só aconteceu devido ao empenho da DGA e da GRH.
50 Durante o recesso a Administração da Universidade continuou trabalhando, com volume
51 muito maior de trabalho que no período normal, ainda com a dificuldade de não poder
52 entregar material porque em muitas unidades não tinha ninguém para receber o que era
53 entregue ou esclarecer as especificações dos materiais solicitados. Gostaria de
54 parabenizar aos funcionários pelo empenho e ressaltar que a grande maioria não tem
55 cargo comissionado. Quanto ao orçamento para 2008, é possível que tenhamos a
56 liberação em duodécimos e a primeira parte da verba de custeio deve ser liberada já
57 depois do carnaval. O orçamento para este ano ficou assim: 6 milhões e meio para
58 investimentos, 1 milhão e meio para o Centro de Convenções, 103 milhões e 563 mil o
59 orçamento da UENF, os cinco milhões do restaurante foram incluídos no orçamento. Do
60 que foi aprovado pelo CONSUNI tivemos algumas reduções. Depois de fevereiro deve
61 haver discussão a respeito da insalubridade, periculosidade, aumento do auxílio creche e
62 auxílio alimentação e a possibilidade de concurso para pelo menos repor o pessoal que
63 saiu. Sugeriu ao Secretário de Ciência e Tecnologia que 2 milhões e meio da verba da
64 FAPERJ que é destinada à FENORTE passasse para a UENF. Já manifestou para o
65 presidente da FENORTE e diretora da TECNORTE seu interesse em incorporar as duas
66 instituições, que têm uns sessenta funcionários nas áreas mais carentes da Universidade,
67 e a incorporação é a maneira mais fácil de termos novos funcionários. O **Prof. Maldonado**
68 questionou a respeito dos recursos para o pagamento das dívidas trabalhistas. O **Prof.**
69 **Marco Antonio** esclareceu que foram empenhados com recursos do orçamento de 2007.
70 **Item 3 da pauta – CT-infra – O Reitor** lembrou que o prazo para envio dos projetos é
71 treze de março e precisam decidir sobre a proposta que vai ser encaminhada. É a favor de
72 um projeto comum que traga benefício para toda a Universidade, sugere projeto de energia
73 que proporcione economia e segurança. A avaliação feita no sistema de refrigeração do P4
74 e P5 mostrou a necessidade de substituir os aparelhos de ar condicionado, e necessitamos
75 de geradores funcionando em todos os prédios, além disso, já foi discutida a necessidade
76 de implantar política de economia de água, luz e telefone. Considera importante utilizar
77 verba da FINEP para melhorar as condições da pesquisa pensando na estrutura coletiva
78 da Universidade. Acredita que o levantamento dos custos feito pela GPCAM não determina
79 os valores absolutos porque muitos pesquisadores já têm recursos para investir no sistema
80 de refrigeração, ressaltou que qualquer modificação a ser feita deve ter a autorização da
81 GPCAM. A **Profª Teresa** questionou sobre o destino que será dado aos equipamentos que
82 serão retirados. O **Reitor** esclareceu que são equipamentos permanentes então terão que
83 seguir todos os trâmites para dar baixa no patrimônio. Mesmo que sejam doados existem
84 normas para isso. O **Prof. Maldonado** concorda que a energia é importante para o coletivo
85 e que alguns Centros deverão ter prioridade. Ficou de levar a proposta à reunião do
86 Conselho. O **Reitor** lembrou que a proposta do projeto de energia não é só por questão de
87 economia, mas, também, há necessidade de geradores porque quando há corte de energia
88 muitas pesquisas são prejudicadas. Alguns laboratórios compraram equipamentos com
89 verbas de projetos, mas se houver corte ou sobrecarga de energia os equipamentos não
90 funcionarão. Quanto a utilizar verba FINEP para equipamentos não considera prioridade
91 porque tiveram editais da FAPERJ para equipamentos e poucos professores enviaram
92 projetos. A UENF tem a possibilidade de conseguir aproximadamente 3 milhões e é



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

93 importante pensar no projeto de maneira a dificultar o corte de verba. O **Prof. Passoni**
94 relatou reunião no CCT onde concordaram que a prioridade deve ser a climatização, outros
95 pontos importantes seriam complementar o CT-Infra anterior (central analítica) e compra de
96 software. Sugere que o que seria o pavilhão de aulas seja construído para abrigar os
97 laboratórios atuais que seriam então transformados em salas de aulas, o E1 também
98 poderia ser todo ocupado com salas de aulas e a administração ocupar prédio próprio. O
99 **Reitor** respondeu que estão trabalhando para isso. A **Profª Lillian** falou da importância de
100 um trabalho envolvendo as Universidades Estaduais e a Secretaria Estadual de Educação.
101 O **Reitor** falou que está sendo discutida na Câmara de Graduação a possibilidade da
102 UENF fazer um vestibular no meio do ano, com as sobras de vagas das licenciaturas e isso
103 poderia ser apresentado como projeto em conjunto com o CEFET. A **Profª Teresa**
104 concorda com a proposta do Projeto FINEP na área de energia, sendo também importante
105 para o CCH um gerador, e a substituição dos aparelhos de ar do P4 e P5 é uma questão
106 de preservar a saúde dos que trabalham lá. Há necessidade de compra de outros
107 aparelhos de ar para o CCH, para algumas salas, biblioteca e os mini-auditórios que estão
108 previstos para o espaço que era ocupado pela Direção. O CCH já fez melhoras na rede
109 elétrica o que permitiu que mais alguns aparelhos de ar fossem instalados, mas não sabe
110 dizer qual a capacidade atual da rede. O **Prof. Paulo Maia** afirmou que o CCH é o mais
111 simples, tem relativamente pouca demanda e poderá instalar novos aparelhos de ar sem
112 maiores problemas. Continuou dizendo que a economia de luz trará benefícios em outras
113 áreas. O **Prof. Logullo** falou da importância de definir uma data para que comecem a
114 discutir para definir o tema do projeto. Sugere que seja formada uma comissão com
115 representantes de cada Centro, do Hospital Veterinário e da GPCAM, para elaborar a
116 proposta do projeto, e podem ser apresentados até quatro sub-projetos. O **Prof. André**
117 ressaltou a importância de um projeto de energia para o Hospital Veterinário porque este
118 tem sido um fator limitante para a expansão do Hospital. Até agora a prioridade foi
119 estruturar a Administração e hoje o Hospital está funcionando regularmente, o serviço
120 neste mês está um pouco prejudicado porque muitos estão de férias, mas existe projeto do
121 Hospital funcionar vinte e quatro horas, e estão procurando comprar novos equipamentos
122 com verbas de projeto. Ressaltou que o Hospital tem maior visibilidade fora do município
123 do que aqui dentro, e se tiver condições vai se tornar referência, apesar do pouco tempo e
124 ainda da pouca estrutura já estão fazendo um bom trabalho. Foi desenvolvida técnica
125 cirúrgica por laparoscopia que está sendo aplicada em humanos e já gerou publicação de
126 trabalho em revista internacional. A **Profª Lillian** falou do interesse do Dr. Luiz José, diretor
127 do CCZ de fazer trabalhos em conjunto com a Universidade e no caso de serem projetos
128 de cunho social existe a possibilidade de captar recursos. O **Prof. Edson** também é
129 favorável a este encaminhamento do CT-Infra, depende da equipe da GPCAM para
130 especificar as demandas, e é importante levantar o que já tem algum recurso, e o que não
131 tiver fica no projeto FINEP. Uma das coisas a ser pensada seria a divisão da rede elétrica,
132 uma para equipamentos, outra para computadores e uma terceira onde seriam ligadas as
133 geladeiras, enceradeiras etc. O **Prof. Marco Antônio** sugeriu que pensassem na
134 possibilidade de incluir a rede e a telefonia. O **Prof. Paulo Maia** informou que já foi feito
135 levantamento para o DENTEL para cadastramento e com isso será fornecida outra central
136 telefônica da Oi. A Comissão para fazer o Projeto CT-Infra ficou assim composta: os quatro
137 Diretores de Centro, Prof. Logullo, Prof. André Lacerda e o Prof. Paulo Maia. O Prof. Almy
138 sugeriu que o COLEX seja o ordenador do Projeto e, em caso de corte da verba solicitada,



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

139 retorne para discussão no COLEX. A primeira reunião do grupo CT-Infra foi marcada para
140 o próximo dia 11/02/2008, às 14h. **Item 4 da pauta – Assuntos diversos** – O **Reitor** falou
141 que está sendo feita a resolução que vai tratar de toda a questão administrativa do Centro
142 de Convenções, a OAB está organizando um evento internacional e está ajudando na
143 revisão da minuta, um dos pontos inclusos é a definição dos valores dos aluguéis. O
144 Centro de Convenções está sendo vistoriado para que façam uma lista dos problemas
145 encontrados para em reunião com a ODEBRECHT buscar as soluções. Continuou dizendo
146 que a idéia é que uma Fundação possa administrar o Centro de Convenções porque assim
147 existe maior agilidade para contratar pessoal e para administrar os recursos, e ainda falta a
148 construção do estacionamento. A **Profª Lílian** se manifestou contra o aluguel do espaço
149 para fins particulares. O **Reitor** explicou que estão planejando ocupar o espaço das lojas
150 com a incubadora de empresas e construir quiosques em diversos lugares no campus. O
151 **Sr. Constantino** explicou a minuta de resolução que foi feita seguindo o modelo de outros
152 Centros de Convenções e será encaminhada ao CONSUNI para análise. Com a resolução
153 será regulamentado o uso dos espaços e questões como responsabilidade com a
154 segurança, limpeza, bebida etc. A UENF só receberá as instalações depois da inspeção
155 para detecção de problemas. O **Reitor** solicitou ao Prof. Paulo Maia estudo para ver a
156 possibilidade de fechar o portão lateral até para pedestre, abrindo o portão que já existe ao
157 lado do ponto de ônibus onde terá a guarita, com isso aumentará a segurança. O **Prof.**
158 **André** solicitou que mantivesse aberto o portão do Hospital Veterinário. O **Prof. Paulo**
159 **Maia** argumentou que não vê necessidade de ter mais de uma entrada na Universidade. O
160 **Prof. Marco Antonio** informou que a cota de janeiro já foi disponibilizada, mas ainda não
161 foi liberada e apresentou as planilhas com a definição da cota de janeiro e a proposta
162 orçamentária e o plano de aplicação da UENF para o exercício 2008 que vão como anexos
163 desta ata. O **Prof. Maldonado** questionou sobre o fornecimento de ração. O **Prof. Marco**
164 **Antonio** respondeu que no exercício de 2007 foi feita a licitação para compra de ração,
165 mas não apareceu nenhum fornecedor interessado. Solicitou aos Diretores do Centro, ao
166 Chefe do Hospital Veterinário, ao Gerente da GPCAM e Reitoria que enviassem à DGA os
167 pedidos de pronto pagamento no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). O **Prof. Maldonado**
168 falou das dificuldades para manter a graduação devido à falta de verba, ressaltou a
169 importância da graduação e do apoio para superar as dificuldades. O **Reitor** reconhece as
170 dificuldades, mas a cota da Universidade deveria ser mais utilizada nas aulas práticas e
171 nas demandas da graduação e, nos editais institucionais, os professores não devem
172 pensar só na pesquisa e os Laboratórios devem se responsabilizar pelas demandas dos
173 cursos de graduação. Cabe ao COLEX cobrar do Reitor, dos Chefes de Laboratórios e
174 Coordenadores de Cursos as suas responsabilidades. Considera importante atacar o
175 problema dos docentes em algumas unidades, devem lembrar que em alguns casos há
176 uma certa resistência para o professor ir para sala de aula. Para o **Prof. Passoni** a
177 Universidade deve garantir o financiamento das atividades de graduação. Quando foi
178 Coordenador de Curso teve trinta mil de verba de projeto FAPERJ que permitiu manter o
179 curso, uma idéia interessante seria viabilizar verba mensal para os coordenadores
180 manterem os cursos. O **Reitor** concorda que a divisão de recursos pode ir até os
181 Coordenadores. O **Prof. Passoni** argumentou que seria interessante para os laboratórios
182 ter uma verba mensal que poderia ser usada para pagar a conta telefônica, o Chefe do
183 Laboratório seria o responsável pela administração das despesas, seria uma proposta de
184 descentralizar a administração da verba. O **Prof. Edson** questionou sobre as fontes que



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

185 poderiam ser usadas para financiar a graduação. O **Reitor** respondeu que hoje só é
186 possível através de editais específicos. A **Prof^a Lillian** lembrou que quando não existe
187 política diferenciada os órgãos financiadores não consideram necessário financiar os
188 cursos de graduação. Lembrou que os custos da graduação estão embutidos na matriz
189 orçamentária das universidades. Continuou dizendo que a Câmara de Graduação para a
190 partir de discussões ampliadas em “fórum de graduação”, discutir os problemas dos cursos
191 de graduação e o pavilhão de laboratório de ensino, com capacidade de transmitir para os
192 pólos de educação à distância. No momento o que deve ser feito é tentar otimizar os
193 gastos para poder gastar também com a graduação e é importante conhecer os cursos
194 para poder planejar, mas não tem havido colaboração para coleta de dados. Em novembro
195 foram enviadas aos laboratórios planilhas para que os Chefes enviassem alguns dados e
196 dos vinte e sete laboratórios só onze responderam. Solicita aos Diretores que colaborem
197 no sentido de cobrar essa resposta. O **Reitor** lembrou que existe uma outra informação
198 que poucos laboratórios informam, os responsáveis pelas disciplinas, com a aprovação do
199 Conselho de Centro, como manda o Estatuto. O **Prof. Marco Antonio** se mostra
200 preocupado com a pulverização dos recursos e o COLEX deve pensar em utilizar os
201 recursos financeiros em ações que atendam à Universidade como um todo, uma
202 dificuldade que existe é a compra de carros porque depende de autorização do governo. O
203 **Reitor** considera importante padronizar os carros da Universidade, isso baratearia a
204 manutenção dos mesmos. O **Prof. Lev** reafirmou as dificuldades com os cursos de
205 graduação, já citadas pelos outros conselheiros, e sugere duas possibilidades, levantar
206 recursos de financiamento para a graduação ou unir a graduação com a pesquisa. Solicita
207 que na avaliação dos cursos haja diferentes níveis de professores, de modo a permitir que
208 participem de alguns editais. O **Prof. Edson** lembrou que de acordo com levantamento do
209 Prof. Logullo, em termos de editais da CAPES, alguns programas a UENF não utiliza. Nada
210 mais havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 10
211 minutos.

212
213
214
215

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein
Secretária ad hoc